


| | | |
|---|---------------------------------|---------------------------------|
|  Versión / Versão 00 | NORMA | NORMA |
| | Documento Normativo Relacionado | Documento Normativo Relacionado |
| | Asunto | Assunto |
| | Gestión Integrada de Riesgos | Gestão Integrada de Riscos |


- | | |
|--|--|
| <p>1 FINALIDAD Reglamentar la ejecución del proceso de Gestión Integrada de Riesgos (GIR) en la ITAIPU.</p> <p>2 ÁMBITO DE APLICACIÓN Toda la Entidad.</p> <p>3 DEFINICIONES</p> <p>3.1 Alta Administración: se considera como Alta Administración a los colegiados: Consejo de Administración y el Directorio Ejecutivo.</p> <p>3.2 Amenazas: fuente potencial de peligro, daño u otro resultado indeseable. Es una situación negativa en que la pérdida es probable y sobre la cual se tiene relativamente poco control.</p> <p>3.3 Apetito al Riesgo: nivel y/o cantidad de riesgo (o pérdidas) que la Entidad está dispuesta a aceptar en la búsqueda de sus objetivos.</p> <p>3.4 Categorías de Riesgo: organización y clasificación de los Pilares de Riesgo conforme a la actividad empresarial y/o objetivo estratégico al que esté vinculado.</p> <p>3.5 Actividad de Control: es una acción o proceso que modifica o mantiene el riesgo, ejecutado por el Consejo de Administración y el Directorio Ejecutivo, gerencia (Superintendencia, Departamento y División) u otros colaboradores de la organización, considerando las políticas, procedimientos, actividades y mecanismos establecidos con el fin de proporcionar una razonable seguridad (mitigación de sus principales riesgos) para alcanzar los objetivos empresariales.</p> <p>3.6 Consecuencia: resultado de un evento que afecta positivamente o negativamente a los objetivos,</p> | <p>1 FINALIDADE Regulamentar a execução do processo de Gestão Integrada de Riscos (GIR) na ITAIPU.</p> <p>2 ÂMBITO DE APLICAÇÃO Toda a Entidade.</p> <p>3 DEFINIÇÕES</p> <p>3.1 Alta Administração: considera-se como Alta Administração os colegiados do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.</p> <p>3.2 Ameaças: fonte potencial de perigo, dano ou outro resultado indesejável. É uma situação negativa em que a perda é provável e sobre a qual se tem relativamente pouco controle.</p> <p>3.3 Appetite a Risco: nível e/ou quantidade de risco (ou de perdas) que a Entidade está disposta a aceitar na busca de seus objetivos.</p> <p>3.4 Categorias de Risco: organização e classificação dos Pilares de Risco conforme o processo empresarial e/ou objetivo estratégico a que esteja vinculado.</p> <p>3.5 Atividade de Controle: é uma ação ou processo que modifica ou mantém o risco, executado pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, gerências (Superintendência, Departamento e Divisão) ou outros colaboradores de uma organização, considerando políticas, procedimentos, atividades e mecanismos designados visando proporcionar uma razoável segurança (mitigação de seus principais riscos) para realização dos objetivos empresariais.</p> <p>3.6 Consequência: resultado de um evento que afeta positivamente ou negativamente os objetivos, podendo</p> |
|--|--|

Alexandre Mugnaini
Assessoria de Compliance - AC.BR

Roberto Giménez Alvarado
Assesor de Compliance
ITAIPU Binacional

| | | |
|----------------------------|---|---------|
| Gestor Documento Normativo | Aprobador/Aprovador | Página |
| AC.PY / AC.BR | CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 1 de 13 |

RBG

| | | |
|---|---------------------------------|---------------------------------|
|  Versión / Versão 00 | NORMA | NORMA |
| | Documento Normativo Relacionado | Documento Normativo Relacionado |
| | Asunto | Assunto |
| | Gestión Integrada de Riesgos | Gestão Integrada de Riscos |

pudiendo ser cierta o incierta, cuantitativa o cualitativa.

- 3.7 Evento de Riesgo: es un evento potencial que, cuando ocurre, puede afectar a la estrategia y/o la realización de los objetivos de la ITAIPU.
- 3.8 Factores de Riesgo: situaciones que contribuyen para la materialización de un evento de riesgo, es decir, es la causa de la ocurrencia del evento de riesgo.
- 3.9 *Heat Map*: Representación gráfica del nivel de severidad de un evento de riesgo considerando su impacto y probabilidad.
- 3.10 Impacto: cuantificación del resultado o efecto de la materialización de un evento de riesgo.
- 3.11 Incerteza: ausencia de informaciones al respecto del futuro, que impide el conocimiento preciso sobre los potenciales riesgos que puedan afectar a la Entidad, así como sus potenciales consecuencias.
- 3.12 Mapa de Riesgos: documento utilizado por la ITAIPU para presentar, clasificar y definir los eventos de riesgo considerados relevantes para el ambiente empresarial de la Entidad.
- 3.13 Naturaleza del Riesgo: características inherentes al evento de riesgo y la forma por la cual ocurre su materialización.
- 3.14 Pilar de Riesgo: organización de los eventos de riesgos en grandes temas, considerando las características y las actividades empresariales de la Entidad (Comercial, Financiero, Operativo y Regulatorio).
- 3.15 Priorización de Riesgos: acción que establece una relación de los eventos identificados en el Mapa de Riesgos que

ser certa ou incerta, quantitativa ou qualitativa.


- 3.7 Evento de Risco: é um evento em potencial que, ao ocorrer, pode afetar a estratégia e/ou a realização dos objetivos da ITAIPU.
- 3.8 Fatores de Risco: situações que contribuem para a materialização de um evento de risco, ou seja, são a causa da ocorrência do evento de risco.
- 3.9 *Heat Map*: representação gráfica do nível de severidade de um evento de risco considerando seu impacto e probabilidade.
- 3.10 Impacto: quantificação do resultado ou efeito da materialização de um evento de risco.
- 3.11 Incerteza: ausência de informações a respeito do futuro, que impede o conhecimento preciso sobre os potenciais riscos que possam afetar a Entidade, bem como suas potenciais consequências.
- 3.12 Mapa de Risco: documento utilizado pela ITAIPU para apresentar, classificar e definir os eventos de risco considerados como relevantes para o ambiente de negócio da Entidade.
- 3.13 Natureza do Risco: características inerentes ao evento de risco e à forma pela qual ocorre sua materialização.
- 3.14 Pilar de Risco: organização dos eventos de riscos em grandes temas, considerando as características e o processos empresariais da Entidade (Negócio, Financeiro, Operacional e Regulamentar).
- 3.15 Priorização de Riscos: ação que estabelece uma relação dos eventos identificados no Mapa de Riscos que

| | | |
|----------------------------|---|---------|
| Gestor Documento Normativo | Aprobador/Aprovador | Página |
| AC.PY / AC.BR | CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 2 de 13 |

Alexandre Mugnaini
Assessoria de Compliance-AC.BR

Abog. Rodolfo Giménez Abrahán
Asesor de Compliance
ITAIPU Binacional

RBF

| | | |
|---|---------------------------------|---------------------------------|
|  Versión / Versão 00 | NORMA | NORMA |
| | Documento Normativo Relacionado | Documento Normativo Relacionado |
| | Asunto | Assunto |
| | Gestión Integrada de Riesgos | Gestão Integrada de Riscos |

tendrán el tratamiento priorizado, y su respectivo informe a la Alta Administración.

terão o tratamento priorizado, e seu respectivo reporte à Alta Administração.

- 3.16 Probabilidad: cuantificación de la posibilidad de que ocurra un determinado evento de riesgo.
- 3.17 Propietario del riesgo: titular del área organizacional en cuyas actividades, de acuerdo con sus atribuciones, puede materializarse el evento de riesgo. Dependiendo de la naturaleza del evento de riesgo, es posible que le sea atribuido más de un propietario.
- 3.18 Severidad: medición de la exposición a un determinado evento de riesgo, considerando la probabilidad y el impacto de su ocurrencia.
- 3.19 Tolerancia al Riesgo: el grado de variación del apetito al riesgo que la Entidad está dispuesta a tolerar después del tratamiento del riesgo, a fin de alcanzar su estrategia y objetivos.

- 3.16 Probabilidade: quantificação da possibilidade de um determinado evento de risco ocorrer.
- 3.17 Proprietário do Risco: titular da área organizacional em cujas atividades, conforme suas atribuições, o evento de risco poderá se materializar. Dependendo da natureza do evento de risco, é possível que lhe seja atribuído mais de um proprietário.
- 3.18 Severidade: medição da exposição a um determinado evento de risco considerando a probabilidade e impacto de sua ocorrência.
- 3.19 Tolerância a Risco: o grau de variação do apetite a risco que a Entidade está disposta a tolerar após o tratamento do risco, a fim de alcançar sua estratégia e objetivos.

- 4 REFERENCIA LEGAL, NORMATIVA O DOCUMENTAL
- 4.1 Política de Gestión Integrada de Riesgos de la ITAIPU, aprobada por RCA-004/21, de 26 feb. 2021.
- 4.2 Mapa de Riesgos de la ITAIPU, aprobada por RCA-030/21, de 29 oct. 2021.
- 4.3 Norma de Auditoría Interna de la ITAIPU, aprobada por RCA-017/20 de 26 jun. 2020.
- 4.4 COSO ERM 2017 - *Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission - Enterprise Risk Management.*
- 4.5 ABNT NBR ISO 31000:2018 - Gestión de Riesgos - Diretrizes.


- 4 REFERÊNCIA LEGAL, NORMATIVA OU DOCUMENTAL
- 4.1 Política de Gestão Integrada de Riscos da ITAIPU, aprovada pela RCA-004/21, de 26 fev. 2021.
- 4.2 Mapa de Riscos da ITAIPU, aprovado pela RCA-030/21, de 29 out. 2021.
- 4.3 Norma de Auditoria Interna da ITAIPU, aprovada pela RCA-017/20 de 26 jun. 2020.
- 4.4 COSO ERM 2017 - *Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission - Enterprise Risk Management.*
- 4.5 ABNT NBR ISO 31000:2018 - Gestão de Riscos - Diretrizes.

Abog. Roberto Giménez Rodríguez
 Asesor de Compliance
 ITAIPU Binacional

Alexandre Magnaini
 Assessoria de Compliance - AC.BR

| | | |
|----------------------------|---|---------|
| Gestor Documento Normativo | Aprobador/Aprovador | Página |
| AC.PY / AC.BR | CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 3 de 13 |

Rozes

| | | |
|---|--|---------------------------------------|
|  Versión / Versão 00 | NORMA | NORMA |
| | Documento Normativo Relacionado | Documento Normativo Relacionado |
| | Asunto Gestión Integrada de Riesgos | Assunto Gestão Integrada de Riscos |

4.6 Institute of Internal Auditors (IIA): Modelo de las Tres Líneas de Defensa (2020).

5 DE LA GESTIÓN INTEGRADA DE RIESGOS

5.1 La Gestión Integrada de Riesgos - GIR tiene como objetivo establecer los componentes, prácticas y recursos necesarios para gerenciar adecuadamente y de forma proactiva, los eventos de riesgos relacionados a la actividad empresarial de la ITAIPU, de forma estructurada, lógica y sistemática.

5.2 La Gestión Integrada de Riesgos - GIR debe ser realizada de forma oportuna, continua y sistemática, asegurando el cumplimiento de las directrices, límites y tolerancia a los riesgos establecidos por la Alta Administración.

5.3 La Gestión Integrada de Riesgos - GIR se inicia con el análisis de adherencia a los principios definidos en la Política Integrada de Riesgos y de los eventos contenidos en el Mapa de Riesgos, con las informaciones disponibles en el Plan Estratégico y en la Cadena de Valor vigente en la Entidad. Tal análisis debe ser realizada anualmente por las Asesorías de Compliance con el apoyo de las Asesorías de Planeamiento Empresarial.

5.4 La actividad de ejecución de la GIR debe considerar las etapas de identificación, evaluación, tratamiento, monitoreo y comunicación de los eventos de riesgos.

6 IDENTIFICACIÓN DE LOS RIESGOS

6.1 Deberán ser identificados los eventos de riesgo de origen interno o externo a los cuales la ITAIPU posiblemente esté expuesta, enfatizándose aquellos que puedan causar mayor impacto al

4.6 Institute of Internal Auditors (IIA): Modelo das Três Linhas de Defesa (2020).

5 DA GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

5.1 A Gestão Integrada de Riscos - GIR visa estabelecer os componentes, práticas e recursos necessários para gerenciar adequadamente e de forma pró ativa, os eventos de riscos relacionados ao negócio da ITAIPU, de forma estruturada, lógica e sistemática.

5.2 A Gestão Integrada de Riscos - GIR deve ser realizado de forma tempestiva, contínua e sistemática, assegurando o cumprimento das diretrizes, limites e tolerância aos riscos estabelecidos pela Alta Administração.

5.3 A Gestão Integrada de Riscos - GIR se inicia com a análise de aderência dos princípios definidos na Política Integrada de Riscos e dos eventos contidos no Mapa de Riscos com as informações disponíveis no Plano Estratégico e na Cadeia de Valor vigentes na Entidade. Tal análise deve ser realizada anualmente pelas Assessorias de Compliance com apoio das Assessorias de Planejamento Empresarial.

5.4 O processo de execução da GIR deve considerar as etapas de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos eventos de riscos.

6 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

6.1 Deverão ser identificados os eventos de risco de origem interna ou externa aos quais a ITAIPU esteja exposta, enfatizando-se aqueles que possam causar maior impacto ao alcance dos


Alexandre Mughaini
 Assessoria de Compliance - AC.BR


Abog. Rodolfo Giménez Abrahán
 Asesor de Compliance
 ITAIPU Binacional

| | | |
|--|--|--------------------------|
| Gestor Documento Normativo AC.PY / AC.BR | Aprobador/Aprovador CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | Página 4 de 13 |
|--|--|--------------------------|



| | | |
|------------------------|--|---------------------------------------|
| Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado | Documento Normativo Relacionado |
| | Asunto Gestión Integrada de Riesgos | Assunto Gestão Integrada de Riscos |

alcance de los objetivos definidos en el Plan Empresarial de la Entidad.

objetivos definidos no Plano Empresarial da Entidade.

6.1.1 Deberán ser identificados los eventos que puedan impedir, disminuir, reducir o atrasar, de forma relevante, la realización de los objetivos contenidos en el Plan Empresarial.

6.1.1 Deverão ser identificados os eventos que possam impedir, diminuir, reduzir ou atrasar, de forma relevante, a realização dos objetivos contidos no Plano Empresarial.

6.1.2 En la identificación de los eventos de riesgo en el ambiente empresarial, conviene considerar mínimamente factores tangibles e intangibles, amenazas, vulnerabilidades, cambios en el ambiente empresarial con origen en el contexto interno y externo, limitaciones de conocimiento y de confiabilidad de la información, tendencias económicas, políticas ambientales, tecnológicas, legales y sociales.

6.1.2 Na identificação dos eventos de risco do ambiente empresarial, convém considerar minimamente fatores tangíveis e intangíveis, ameaças, vulnerabilidades, mudanças no ambiente de negócio com origem no contexto interno e externo, limitações de conhecimento e de confiabilidade da informação, tendências econômicas, políticas ambientais, tecnológicas, legais e sociais.

6.2 La identificación de eventos de riesgos deberá considerar su nomenclatura, una adecuada definición y la descripción del evento con su contextualización en el ambiente empresarial.

6.2 A identificação de eventos de riscos deverá considerar sua nomenclatura, uma adequada definição e a descrição do evento com sua contextualização no ambiente empresarial.

Los eventos de riesgos considerados más relevantes para la actividad empresarial de la Entidad deberán componer el Mapa de Riesgos de la ITAIPU.

6.3 Os eventos de riscos considerados mais relevantes para o negócio da Entidade deverão compor o Mapa de Riscos da ITAIPU.

6.4 Mapa de Riesgos de la ITAIPU

6.4 Mapa de Riscos da ITAIPU

6.4.1 La estructura del Mapa de Riesgos será definida por las Asesorías de Compliance y estará agrupada de forma a referenciar elementos como: pilares, categorías y eventos de riesgo.

6.4.1 A estrutura do Mapa de Riscos será definida pelas Assessorias de Compliance e estará agrupada de forma a referenciar elementos como: pilares, categorias e eventos de risco.

6.4.2 Los pilares del Mapa de Riesgos podrán ser organizados de la siguiente forma:

6.4.2 Os pilares do Mapa de Riscos poderão ser organizados da seguinte forma:

I Pilar Comercial: Reúne eventos de riesgos referentes a la toma de decisiones estratégicas en la Entidad y / o a los procesos que posean alcance corporativo al impactar diversos objetivos, definidos en el


I Pilar Negócio: Reúne eventos de riscos referentes à tomada de decisões estratégicas na Entidade e/ou aos processos que possuam abrangência corporativa ao impactar diversos de seus objetivos de negócio e sua habilidade de

| | | |
|----------------------------|---|---------|
| Gestor Documento Normativo | Aprobador/Aprovador | Página |
| AC.PY / AC.BR | CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 5 de 13 |

Alexandre Mugnainib
Assessoria de Compliance - AC/BR

Abog. Rodolfo Giménez Abraham
Asesor de Compliance
ITAIPU Binacional

Reaf

| | | |
|--|---|---------------------------------------|
|  | NORMA | NORMA |
| Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado | Documento Normativo Relacionado |
| | Assunto Gestión Integrada de Riesgos | Assunto Gestão Integrada de Riscos |

planeamiento empresarial y su capacidad para protegerse o adaptarse a cambios en su ambiente empresarial.

- II Pilar Financiero: Reúne eventos de riesgos derivados de las actividades empresariales que envuelven las operaciones y resultados financieros de la Entidad.
- III Pilar Operativo: Reúne eventos de riesgos relacionados a la eficacia y eficiencia de las operaciones y actividades rutinarias de la Entidad, la consistencia y adecuación de los sistemas de información y la operación de las actividades de generación de energía.
- IV Pilar Regulatorio: Reúne eventos de riesgos relativos al incumplimiento de las Leyes, Normativas, Políticas, Código de Ética y demás reglamentaciones: interna y externa, aplicables a la Entidad y sus actividades empresariales.

se proteger ou de se adaptar a mudanças no seu ambiente de negócio.

- II Pilar Financeiro: Reúne eventos de riscos decorrentes de processos e atividades que envolvem as operações e resultados financeiros da Entidade.
- III Pilar Operacional: Reúne eventos de riscos relacionados à eficácia e eficiência das operações e atividades rotineiras da Entidade, à consistência e adequação dos sistemas de informação e à operação das atividades de geração de energia.
- IV Pilar de Regulamentar: Reúne eventos de riscos relativos ao não cumprimento de Leis, Normativos, Políticas, Código de Ética e demais regulamentações: interna e externa, aplicáveis à Entidade e seus negócios.

6.4.3 Los pilares poder ser subdividos en categorías de riesgo, siendo que para cada categoría deben ser identificados los respectivos eventos de riesgo.

6.4.4 La organización del Mapa de Riesgos puede ser ajustada para fines de informes, de acuerdo a la solicitud de la Alta Administración.

6.4.5 El Mapa de Riesgos deberá contemplar una revisión periódica de sus elementos, incorporando posibles sugerencias de ajustes, mejoras y la eventual inclusión o exclusión de eventos de riesgos, en caso de cambios en los ambientes: interno y externo, y en las actividades empresariales.

6.4.6 El Mapa de Riesgos y sus revisiones serán apreciados y deliberados por el Consejo de Administración, mediante propuesta del Directorio Ejecutivo.


6.4.3 Os pilares podem ser subdividos em categorias de risco, sendo que para cada categoria deverão ser identificados os respectivos eventos de risco.

6.4.4 A organização do Mapa de Riscos deverá ser ajustada, para fins de reporte, de acordo com demanda da Alta Administração.

6.4.5 O Mapa de Riscos deverá contemplar uma revisão periódica, incorporando possíveis sugestões de ajustes e melhorias e a eventual inclusão ou exclusão de eventos de riscos, em caso de mudanças nos ambientes interno e externo e nos processos da entidade.

6.4.6 O Mapa de Riscos e suas revisões serão apreciados e deliberados pelo Conselho de Administração, mediante proposta da Diretoria Executiva.

| | | |
|---|--|-------------------|
| Gestor Documento Normativo AC.PY / AC.BR | Aprobador/Aprovador CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | Página 6 de 13 |
|---|--|-------------------|


Alexandre Mugnaini
Assessoria de Compliance - AC.BR


Abog. Rodolfo Gomez Atrachis
Asesor de Compliance
ITAIPU Binacional



| | | |
|-------------------------------|---|--|
| Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado | Documento Normativo Relacionado |
| | Asunto Gestión Integrada de Riesgos | Assunto Gestão Integrada de Riscos |

6.4.7 El Directorio Ejecutivo, dentro de sus atribuciones, es el responsable de proveer los recursos e infraestructura necesarios para la adecuada aplicación del Mapa de Riesgos en la Entidad.

6.4.8 Las Asesorías de Compliance actuarán como Segunda Línea de Defensa, planeando, coordinando, integrando y alineando por toda la Entidad las acciones relacionadas al Mapa de Riesgos, en el ámbito de la GIR.

6.4.9 Corresponde a las Asesorías de Compliance, con el apoyo de las Asesorías de Planeamiento Empresarial y de las áreas propietarias de riesgo, conducir los trabajos técnicos de revisión periódica del Mapa de Riesgos.

6.5 Áreas Propietarias del Evento de Riesgo.

6.5.1 Cada evento de riesgo tendrá un propietario designado, que se responsabilizará por gerenciar las acciones relacionadas al evento de riesgo.

6.5.2 La recomendación de las áreas propietarias de los riesgos será hecha, conjuntamente, por las Asesorías de Compliance, Asesorías de Planeamiento Empresarial y Asesorías de Planeamiento y Control, para su aprobación por el Directorio Ejecutivo de la ITAIPU.

6.5.3 Las áreas propietarias de los eventos de riesgos deberán actuar como Primera Línea de Defensa, conociendo los eventos de riesgos contenidos en el Mapa y gerenciando aquellos riesgos inherentes a sus actividades, identificándolos, evaluándolos, tratándolos y monitoreándolos.

6.5.4 Corresponde también a las áreas propietarias de los riesgos informar a las Asesorías de Compliance las posibles

6.4.7 À Diretoria Executiva, dentro de suas atribuições, cabe prover os recursos e infraestrutura necessários para a adequada aplicação do Mapa de Riscos na Entidade.

6.4.8 As Assessorias de Compliance atuarão como Segunda Linha de Defesa, planejando, coordenando, integrando e alinhando por toda a Entidade as ações relacionadas ao Mapa de Riscos, no âmbito da GIR.

6.4.9 Cabe às Assessorias de Compliance, com apoio das Assessorias de Planejamento Empresarial e das áreas proprietárias de risco, conduzir os trabalhos técnicos de revisão periódica do Mapa de Riscos.

6.5 Áreas Proprietárias do Evento de Risco.

6.5.1 Cada evento de risco terá um proprietário designado, que se responsabilizará por gerenciar as ações relacionadas ao evento de risco.

6.5.2 A recomendação das áreas proprietárias dos riscos será feita, conjuntamente, pelas Assessorias de Compliance, Assessorias de Planejamento Empresarial e Assessorias de Planeamento e Controle, para aprovação pela Diretoria Executiva da ITAIPU.

6.5.3 As áreas proprietárias dos eventos de riscos deverão atuar como Primeira Linha de Defesa, conhecendo os eventos de riscos contidos no Mapa e gerenciando aqueles riscos inerentes às suas atividades, identificando, avaliando, tratando e monitorando-os.


6.5.4 Cabe também às áreas proprietárias dos riscos relatar às Assessorias de Compliance as possíveis propostas de

| | | |
|--|--|--------------------------|
| Gestor Documento Normativo AC.PY / AC.BR | Aprobador/Aprovador CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | Página 7 de 13 |
|--|--|--------------------------|

Alexandre Mugnaini
Assessoria de Compliance - AC.BR

Abog. Rodolfo Gimenez Abramo
Asesor de Compliance
ITAIPU Binacional

2006

| | | |
|--|--|---------------------------------------|
|  Version / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado | Documento Normativo Relacionado |
| | Asunto Gestión Integrada de Riesgos | Assunto Gestão Integrada de Riscos |

propuestas de alteraciones en el Mapa de Riesgos relacionados a los riesgos de los cuales sean propietarias.

alterações no Mapa de Riscos relacionadas aos riscos de que sejam proprietárias.

6.5.5 En los casos en que un evento de riesgo pueda materializarse en actividades ejecutadas por más de un área organizacional, la propiedad del evento de riesgo será compartida dentro del ámbito de las atribuciones de cada área.

6.5.5 Nos casos em que um evento de risco possa se materializar em atividades executadas por mais de uma área organizacional, a propriedade do evento de risco será compartilhada dentro do âmbito das atribuições de cada área.

6.6 Priorización de los Riesgos

6.6 Priorização dos Riscos

6.6.1 Serán considerados, aislados o conjuntamente, como insumos para la definición de los criterios de priorización: Recomendaciones de la Alta Administración; los resultados del ciclo de evaluación anterior de la Gestión Integrada de Riesgos; los resultados de las pruebas de administración realizadas por la Auditoría Interna; los resultados de las pruebas realizadas por la Auditoría Externa; alteraciones en los procesos empresariales internos; creación o alteración de legislaciones a las cuales ITAIPU este expuesta; contextos externos de distintas naturalezas.

6.6.1 Serão considerados, isolada ou conjuntamente, como insumos para a definição dos critérios de priorização: Recomendações da Alta Administração; os resultados do ciclo de avaliação anterior da Gestão Integrada de Riscos; os resultados dos testes da administração realizados pela Auditoria Interna; os resultados dos testes realizados pela Auditoria Externa; alterações em processos internos; criação ou alteração de legislações as quais a ITAIPU esteja exposta; contextos externos de distintas naturezas.

6.6.2 La relación de eventos de riesgos priorizados será evaluado anualmente, mediante propuesta conjunta de las Asesorías de Compliance y de las Asesorías de Planeamiento Empresarial, para apreciación del Directorio Ejecutivo y posterior deliberación del Consejo de Administración de la ITAIPU.

6.6.2 A relação de eventos de riscos priorizados será avaliada anualmente, mediante proposta conjunta das Assessorias de Compliance e das Assessorias de Planejamento Empresarial, para apreciação da Diretoria Executiva e posterior deliberação do Conselho de Administração da ITAIPU.

7 EVALUACIÓN DEL RIESGO

7 AVALIAÇÃO DO RISCO

7.1 Esta etapa consiste en la evaluación de la exposición de la ITAIPU a los eventos de riesgos identificados, determinando sus respectivos niveles de impacto, probabilidad de ocurrencia y vulnerabilidad.


7.1 Esta etapa consiste na avaliação da exposição da ITAIPU aos eventos de riscos identificados, determinando seus respectivos níveis de impacto, probabilidade de ocorrência e vulnerabilidade.

| | | |
|---|--|-------------------|
| Gestor Documento Normativo AC.PY / AC.BR | Aprobador/Aprovador CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | Página 8 de 13 |
|---|--|-------------------|

Alexandre Mugnati
Assessoria de Compliance

Abog. Rodolfo Gimenez Abraham
Asesor de Compliance
ITAIPU Binacional

2024

| | | | |
|--|---|--|-------|
|  | | NORMA | NORMA |
| Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado | Documento Normativo Relacionado | |
| | Asunto Gestión Integrada de Riesgos | Assunto Gestão Integrada de Riscos | |

7.2 La evaluación de eventos de riesgo utilizará criterios de naturaleza cualitativa y/o cuantitativa, dependiendo de la naturaleza del evento de riesgo y de las circunstancias de su ocurrencia.

7.2.1 El evento de riesgo será desdoblado en factores de riesgo, tanto internos como externos a la Entidad, y la descripción de los posibles impactos y / o consecuencias de su materialización. Este trabajo será coordinado por las Asesorías de Compliance y ejecutado por las áreas propietarias de los eventos de riesgo, que a su criterio, pueden envolver a otras áreas que sean afectadas por la materialización del evento.

7.2.2 Esta etapa también contemplará, como mínimo, la descripción de la naturaleza del riesgo, sus posibles causas e impactos y / o consecuencias, la percepción de incertezas relacionadas al riesgo, de sus múltiples factores de riesgo y la existencia de las actividades de control utilizadas para mitigar su ocurrencia.

7.3 La evaluación del evento de riesgo será documentada por medio del "Formulario de Informe de Riesgo", conforme a los modelos definidos y disponibilizados por las Asesorías de Compliance.

7.3.1 El resultado de las evaluaciones también será representado gráficamente mediante un *Heat Map* de riesgos para lo cual las Asesorías de Compliance definirán escalas de intensidad y metodologías de medición.

8 TRATAMIENTO DE LOS RIESGOS

8.1 Las respuestas para cada evento de riesgo serán seleccionadas por sus respectivos propietarios, considerando

7.2 A avaliação do evento utilizará critérios de natureza qualitativa e/ou quantitativa, dependendo da natureza do evento de risco e das circunstâncias de sua ocorrência.

7.2.1 O evento de risco será desdobrado em fatores de risco, tanto internos quanto externos à Entidade, e conter a descrição dos potenciais impactos e/ou consequências de sua materialização. Este trabalho será coordenado pelas Assessorias de Compliance e executado pelos proprietários dos eventos de risco, que a seu critério, podem envolver outras áreas que sejam afetadas pela materialização do evento.

7.2.2 Esta etapa também contemplará, no mínimo, a descrição da natureza do risco, suas possíveis causas e impactos e/ou consequências, a percepção das incertezas relacionadas ao risco, dos seus múltiplos fatores de risco e a existência das atividades de controle utilizadas para mitigar a sua ocorrência.

7.3 A avaliação do evento de risco será documentada por meio da "Ficha de Reporte de Risco", conforme modelos definidos e disponibilizados pelas Assessorias de Compliance.

7.3.1 O resultado das avaliações também será representado graficamente por meio de um *Heat Map* de riscos para o qual as Assessorias de Compliance definirão escalas de intensidade e metodologias de mensuração.

8 TRATAMENTO DOS RISCOS


8.1 As respostas para cada evento de risco serão selecionadas pelos seus respectivos proprietários, considerando

| | | |
|----------------------------|---|---------|
| Gestor Documento Normativo | Aprobador/Aprovador | Página |
| AC.PY / AC.BR | CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 9 de 13 |


 Alexandre Mugnaini
 Assessoria de Compliance - AC.BR


 Abog. Rodolfo González Abrahán
 Asesor de Compliance
 ITAIPU Binacional



| | | | |
|--|---------------------------------|---------------------------------|-------|
|  | | NORMA | NORMA |
| Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado | Documento Normativo Relacionado | |
| | Asunto | Assunto | |
| | Gestión Integrada de Riesgos | Gestão Integrada de Riscos | |

el apetito y tolerancia al riesgo de la Entidad, conforme las siguientes opciones:

- a) Evitar: la Entidad opta por no seguir ejecutando las actividades que puedan ocasionar el evento de riesgo evaluado o provocar su exposición al mismo.
- b) Aceptar: la Entidad entiende que la exposición al evento de riesgo está de acuerdo con su apetito; o entiende que el esfuerzo para mitigar o transferirlo para un tercero sería mayor que el valor del impacto causado por su materialización; o incluso que, debido a que el evento de riesgo sea de origen externo, aun siendo inherente a sus actividades, no sea posible implementar medidas que permitan reducir su exposición al riesgo.
- c) Compartir: la ITAIPU reduce el impacto y/o probabilidad del riesgo, compartiendo o transfiriendo parte de sus consecuencias a otros agentes, externos a la Entidad.
- d) Mitigar: la Entidad busca minimizar el impacto, probabilidad y / o su vulnerabilidad al evento de riesgo, por medio de actividades y / o planes de acción que implementen y / o perfeccionen las actividades de control destinadas a mitigar la ocurrencia y / o consecuencia de tal riesgo.

8.2 Las áreas propietarias de los riesgos definirán las respuestas a los riesgos, elaborando y ejecutando los respectivos planes de acción, siendo apoyadas metodológicamente por las Asesorías de Compliance.

8.3 Cada Plan de Acción contendrá, mínimamente, las siguientes informaciones: Responsable; plazo final para cumplir con el Plan de Acción; cronograma tentativo; descripción de

o apetite e tolerância ao risco da Entidade, conforme as seguintes opções:

- a) Evitar: a Entidade opta por não mais executar as atividades que possam ocasionar o evento de risco avaliado ou provocar sua exposição ao mesmo.
- b) Aceitar: a Entidade entende que a exposição ao evento de risco está de acordo com seu apetite; ou entende que o esforço para mitigar ou transferi-lo para um terceiro seria maior do que o valor do impacto causado por sua materialização; ou ainda que, devido ao evento de risco ser de origem externa, mesmo sendo inerente às suas atividades, não seja possível implementar medidas que possibilitem reduzir sua exposição ao risco.
- c) Compartilhar: a ITAIPU reduz o impacto e/ou probabilidade do risco mediante compartilhamento ou transferência de parte das suas consequências a outros agentes, externos à Entidade.
- d) Mitigar: a Entidade busca minimizar o impacto, probabilidade e/ou a sua vulnerabilidade ao evento de risco, por meio de atividades e/ou planos de ação que implementem e/ou aperfeiçoem atividades de controle destinadas a mitigar a ocorrência e/ou consequência de tal risco.

8.2 As áreas proprietárias dos riscos definirão as respostas aos riscos, elaborando e executando os respectivos planos de ação, sendo apoiadas metodologicamente pelas Assessorias de Compliance.


8.3 Cada Plano de Ação terá, no mínimo, as seguintes informações: Responsável; prazo final para cumprir com o Plano de Ação; cronograma tentativo; descrição dos objetivos do Plano de ação; descrição resumida das principais ações

| | | |
|----------------------------|---|----------|
| Gestor Documento Normativo | Aprobador/Aprovador | Página |
| AC.PY / AC.BR | CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 10 de 13 |


 Alexandre Mugnaini
 Assessoria de Compliance - AC.BR


 Abog. Rodolfo Gómez Abramo
 Asesor de Compliance
 ITAIPU Binacional



| | | |
|---|---------------------------------|---------------------------------|
|  Versión / Versão 00 | NORMA | NORMA |
| | Documento Normativo Relacionado | Documento Normativo Relacionado |
| | Asunto | Assunto |
| | Gestión Integrada de Riesgos | Gestão Integrada de Riscos |

los objetivos del Plan de Acción; descripción resumida de las principales acciones que componen el Plan de Acción y sus responsables; si posee relación con un informe de auditoría interna o externa;

- 8.4 El responsable del plan de acción deberá reportar periódicamente a las Asesorías de Compliance sobre el avance de las acciones previstas y justificar eventuales retrasos o alteraciones.

9 MONITOREO DE RIESGOS

- 9.1 La actividad de monitoreo de cada evento de riesgo será realizada por las Asesorías de Compliance que en conjunto con las áreas propietarias de los riesgos deberán:

9.1.1 Verificar si las actividades de control declaradas todavía garantizan la clasificación vigente de vulnerabilidad al factor de riesgo evaluado.

9.1.2 Verificar si existen cambios en las naturalezas de impacto y probabilidad de ocurrencia del evento de riesgo y en su clasificación.

9.1.3 Monitorear la implementación y / o mantenimiento de las respuestas para la mitigación de riesgo, verificando en conjunto con el propietario del riesgo, su afirmación y efectividad en cuanto a su capacidad de reducción a la exposición al riesgo.

- 9.2 Adicionalmente, en las evaluaciones periódicas y de acuerdo con padrones y modelos establecidos por las Asesorías de Compliance, las áreas propietarias de los riesgos deben:

9.2.1 Definir indicadores de riesgo y realizar el monitoreo de su status en comparación con los valores definidos de tolerancia y de límites específicos

que compõem o Plano de Ação e seus responsáveis; se possui relação com relatório de auditoria interna ou externa;

- 8.4 O Responsável pelo Plano de ação deverá reportar periodicamente às Assessorias de Compliance o andamento das ações previstas e justificar eventuais atrasos ou alterações.

9 MONITORAMENTO DOS RISCOS

- 9.1 A atividade de monitoramento de cada evento de risco será realizada pelas Assessorias de Compliance que, em conjunto com as áreas proprietárias, deverão:

9.1.1 Verificar se as atividades de controle declaradas ainda garantem a classificação vigente de vulnerabilidade ao fator de risco avaliado.

9.1.2 Verificar se há mudanças nas naturezas de impacto e probabilidade de ocorrência do evento de risco e em sua classificação.

9.1.3 Monitorar a implantação e/ou manutenção das respostas para mitigação do risco, verificando-se em conjunto com o proprietário do risco, sua assertividade e efetividade quanto a sua capacidade de redução da exposição ao risco.

- 9.2 Adicionalmente, nas avaliações periódicas e de acordo com padrões e modelos estabelecidos pelas Assessorias de Compliance, as áreas proprietárias dos riscos devem:


9.2.1 Definir indicadores de risco e realizar o monitoramento de seu status em comparação com os valores definidos de tolerância e de limites específicos do

| | | |
|----------------------------|---|----------|
| Gestor Documento Normativo | Aprobador / Aprovador | Página |
| AC.PY / AC.BR | CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 11 de 13 |


 Alexandre Mugnaini
 Assessoria de Compliance - AC.BR


 Abog. Rodolfo Gimenez
 Asesor de Compliance
 ITAIPU Binacional

Handwritten signature

| | | | | |
|--|-------------------------------------|-----------------------------------|-------|--|
|  | NORMA | | NORMA | |
| Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado | Documento Normativo Relacionado | | |
| | Asunto | Assunto | | |
| | Gestión Integrada de Riesgos | Gestão Integrada de Riscos | | |

del riesgo, establecidos a partir del apetito al riesgo de la ITAIPU.

risco, establecidos a partir do apetite a risco da ITAIPU.

9.2.2 Proveer a las Asesorías de Compliance las informaciones necesarias para la evaluación y monitoreo de los eventos de riesgo, con solidez, fidedignidad y de forma oportuna, a fin de que se pueda elaborar un informe integrado y completo del Mapa de Riesgos de la Entidad.

9.2.2 Prover às Assessorias de Compliance as informações necessárias para avaliação e monitoramento dos eventos de risco, com solidez, fidedignidade e tempestividade, a fim de que se possa elaborar um reporte integrado e completo do Mapa de Riscos da Entidade.

9.3 Las informaciones sobre los eventos de riesgos, especialmente los priorizados, serán informados periódicamente por las Asesorías de Compliance al Directorio Ejecutivo y al Consejo de Administración.

9.3 As informações sobre os eventos de riscos, notadamente os priorizados, serão reportadas periodicamente pelas Assessorias de Compliance à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

9.4 Las Asesorías de Compliance definirán el modelo de informe ejecutivo que contengan las informaciones sobre los eventos de riesgo.

9.4 As Assessorias de Compliance definirão o modelo de reporte executivo contendo as informações sobre os eventos de risco.

9.5 El cronograma de reporte de los riesgos priorizados y no priorizados será propuesto por las Asesorías de Compliance para deliberación del Consejo de Administración mediante propuesta del Directorio Ejecutivo de la ITAIPU.

9.5 O cronograma de reporte dos riscos priorizados e não priorizados será proposto pelas Assessorias de Compliance para deliberação do Conselho de Administração mediante proposta da Diretoria Executiva da ITAIPU.

10 COMUNICACION DE LOS RIESGOS

10 COMUNICAÇÃO DOS RISCOS

10.1 Las Asesorías de Compliance promoverán campañas que divulguen los principios de la Gestión Integrada de Riesgos contenidos en la Política y las metodologías y referenciales técnicos utilizados para conducir y orientar las acciones de gestión de riesgos en la Entidad.

10.1 As Assessorias de Compliance promoverão campanhas que divulguem os princípios da Gestão Integrada de Riscos contidas na respectiva Política e as metodologias e referenciais técnicos empregados para conduzir e orientar as ações de gestão de riscos na Entidade.

10.2 La comunicación de las informaciones sobre los eventos de riesgo al público interesado ocurrirá, prioritariamente, durante las etapas del proceso de gestión integrada de riesgos, de manera clara, objetiva y conforme a las buenas prácticas de mercado.


10.2 A comunicação das informações a respeito dos eventos de risco aos públicos interessados ocorrerá, prioritariamente, durante as etapas do processo de gestão integrada de riscos, de maneira clara, objetiva e conforme as boas práticas de mercado.

| | | |
|----------------------------|---|-----------------|
| Gestor Documento Normativo | Aprobador/Aprovador | Página |
| AC.PY / AC.BR | CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 12 de 13 |


 Alexandre Mugnaini
 Assessoria de Compliance - AC-BR


 Abog. Rodolfo Giménez Abraham
 Asesor de Compliance
 ITAIPU Binacional




| | | |
|---|---------------------------------|---------------------------------|
|  Versión / Versão 00 | NORMA | NORMA |
| | Documento Normativo Relacionado | Documento Normativo Relacionado |
| | Asunto | Assunto |
| | Gestión Integrada de Riesgos | Gestão Integrada de Riscos |

10.3 Las Auditorías Internas serán comunicadas por las Asesorías de Compliance sobre los resultados de las evaluaciones de riesgos prioritarios y sus respectivos planes de acción.

11 DISPOSICIONES GENERALES

11.1 Las áreas propietarias de los riesgos podrán solicitar apoyo de las Asesorías de Compliance, junto a las áreas corresponsables por el riesgo en la elaboración e implementación de las acciones destinadas al control y mitigación de un evento de riesgo bajo su responsabilidad.

11.2 Las situaciones no previstas en esta norma serán analizadas y orientadas por las Asesorías de Compliance y, cuando sea necesario, informadas al Directorio Ejecutivo y al Consejo de Administración para su apreciación.


 Abog. Rodolfo Giménez Abrahán
 Asesor de Compliance
 ITAIPU Binacional

10.3 As Auditorias Internas serão comunicadas pelas Assessorias de Compliance quanto aos resultados das avaliações dos riscos prioritários e seus respectivos planos de ação.

11 DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1 As áreas proprietárias dos riscos poderão solicitar apoio das Assessorias de Compliance junto às áreas corresponsáveis pelo risco na elaboração e implementação das ações destinadas ao controle e mitigação de evento de risco sob sua responsabilidade.

11.2 As situações não previstas nesta norma serão analisadas e orientadas pelas Assessorias de Compliance e, quando necessário, informadas a Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração para sua apreciação.


 Alexandre Mugnaini
 Assessoria de Compliance - AC.BR

| | | |
|----------------------------|---|----------|
| Gestor Documento Normativo | Aprobador/Aprovador | Página |
| AC.PY / AC.BR | CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 13 de 13 |



PROTOCOLO DE FIRMAS

El documento anterior fue propuesto para la firma digital en la plataforma Portal de Assinatura/Firma Digital - Itaipu Binacional. Para verificar las firmas, haga clic en el enlace <https://pad.itaipu.gov.br/Verificar/2E9E-0832-9EB4-D93D> o visite el sitio <https://pad.itaipu.gov.br:443> y utilice el código que sigue abajo para comprobar si este documento es válido.

Código para verificación: 2E9E-0832-9EB4-D93D



Hash del Documento

66E8CE91FFFF9F62FDB6818EBF287812F90C5EBC20E7927C6624E0D816846B11

Los nombres indicados para la firma, así como su estado al 17/12/2021 son:

- Nathaly Anni Zavan De Coronel (Secretaria del Consejo) - 11***54
al 17/12/2021 12:51 p.m. UTC-03:00

Tipo: Certificado digital